

eP1180**Iniciativa de padronização de dietas para disfagia (IDDSI) em neonatologia – relato de experiência**

Lauren Medeiros Paniagua, Deborah Salle Levy, Lilia Refosco, Roberta Sarmento - HCPA

Introdução: Lactentes podem apresentar alguma dificuldade no início da introdução da via oral tanto no seio materno quanto em outros utensílios. A Iniciativa Internacional de Padronização de dietas para disfagia (IDDSI) é composta por profissionais da saúde de vários países e visa padronizar os líquidos espessados usados para indivíduos com disfagia. Objetivo: caracterizar os tipos de fórmulas Lácteas (FL) utilizados para neonatos conforme IDDSI. Métodos: esse trabalho foi realizado pela equipe de dois Serviços de um hospital universitário que atuam na unidade de terapia intensiva neonatal: Fonoaudiologia e Nutrição. Quatro profissionais aplicaram as normativas IDDSI que orienta o monitoramento do tempo de escoamento do líquido em dez segundos numa seringa de dez ml. A classificação indica onde o líquido cessou o escoamento nesse período estipulado. São cinco variações de líquidos para serem registrados: Nível 0 Thin (líquido ralo), Nível 1 slightly thick (líquido levemente engrossado); Nível 2 thick mildly (levemente espesso); Nível 3 moderately thick (moderadamente espesso); Nível 4 extremely thick (extremamente espesso). Foram usados: seis seringas de 10 ml; 6 FL de diferentes concentrações e indicadas para bebês prematuros e a termo (duas para bebê prematuro com as concentrações de 16% e 20%; duas FL de primeiro semestre com as concentrações 13,30% e 16%; duas FL com proteína extensamente hidrolisada 15,50% e 22%); luvas descartáveis; cronômetro. Resultados: Em todas as FL testadas não foram identificadas modificação no nível conforme teste IDDSI e mantiveram-se no Nível zero mesmo com concentrações diferentes. Observou-se mudança em relação ao tempo de escoamento da FL na seringa. O tempo mínimo encontrado de escoamento foi para a FL de prematuro 16% (8 segundos) e o tempo máximo de escoamento foi na FL hidrolisada 22% (10 segundos). As demais FL mantiveram-se em 9 segundos de escoamento. Conclusão: Apesar de não encontrar diferença no teste IDDSI em relação à modificação dos níveis (0-4), foi detectado diferença de tempo no escoamento das FL na seringa. Palavras-chaves: transtorno de deglutição, pediatria